

132

**ECONOMIA DA CULTURA: EVIDÊNCIAS TEÓRICAS E EMPÍRICAS PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.** *Felipe Starosta de Waldemar, Stefano Florissi (orient.)* (UFRGS).

1. Objetivos: O objetivo da pesquisa é desenvolver, a partir de uma análise crítica da literatura teórica e empírica nacional e internacional, uma série de parâmetros que possibilitem gestores de políticas públicas a decidirem como melhor alocar recursos econômicos escassos no fomento às diversas áreas da cultura, tanto em função de seu mérito em si, como em função do fomento ao desenvolvimento social e econômico, e a conseqüente melhora na qualidade de vida, que estas podem propiciar. 2. Metodologia: O trabalho consiste, fundamentalmente, de exaustiva pesquisa bibliográfica, nacional e internacional, empírica e teórica, na economia e disciplinas afins. Além disso, entrevistas, pesquisas de campo e, eventualmente, trabalhos de cunho estatístico também são usados. 3. Resultados: Foram escritos dois artigos com o tema de Economia da Cultura. Enquanto o primeiro é uma revisão da literatura nacional e internacional do tema pesquisado, o segundo analisa a situação do Rio Grande do Sul no que tange ao fomento de atividades culturais através da Lei de Incentivo à Cultura. 4. Conclusões: Como resultado da falha de mercado em ofertar a quantidade ótima de bens culturais, o Estado intervém para corrigir esse problema. Nos últimos quinze anos, são promulgadas leis que incentivam à cultura, através da renúncia fiscal. Mas os mecanismos dessas leis ainda são deficientes e carecem de melhoras e ajustes para o seu melhor funcionamento. (PIBIC).